



UM PÉ NA MATEMÁTICA: UMA BREVE ANÁLISE SOBRE AS CONCEPÇÕES DAS PROFESSORAS DOS AIEF.

Gabriela Pereira Bispo
Universidade Estadual de Montes Claros
gabriela.pereira.bis@gmail.com

Renan Lisboa Ribeiro
Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes
renalisboa2017@gmail.com

Loisleine Pereira Bispo
Universidade Estadual de Montes Claros
lannynhabispo244@gmail.com

Sílvio Aparecido Rodrigues de Araújo
Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes
silvio201930@gmail.com

Carla da Silva Brito
Universidade Estadual de Montes Claros-Unimontes
carlabrito425@gmail.com

Nathany Gonçalves Santos
Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes
nathany.santos@unimontes.br

Eixo: Educação Matemática

Resumo Expandido

Resumo simples

A pesquisa realizada parte das aulas de fundamentos e metodologia da Matemática II, como objetivo apresentar as concepções de Matemática das professoras dos AIEF da rede estadual de ensino da cidade de Januária/MG, cuja problemática é: quais as concepções sobre a Matemática as professoras dos AIEF de uma escola de Januária possuem? Como coleta de informações foi utilizado o questionário via Google Form.

Palavras-chave: Matemática, Concepções, Professoras.

Introdução



Quando falamos “um pé na matemática”, estamos nos referindo a polissemia que remete a pelo menos dois sentidos: a expressão está relacionada ao ingresso na ciência; ou a ideia de quantidade representado por uma metade de um todo. O tema escolhido ao mesmo tempo em que dispõe do ingresso, também remete ao rápido estudo e análise das concepções das professoras dos AIEF dos quais são representados pelos anos 4º e 5º.

Justificativa e problema da pesquisa

Problematiza-se: quais as concepções sobre a Matemática as professoras dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental de uma escola de Januária possuem? Entender essas concepções sobre a Matemática e o uso delas no processo didático é um elemento que justifica esse trabalho.

Objetivos da pesquisa

O objetivo é apresentar as concepções de Matemática das professoras dos AIEF da rede estadual de ensino da cidade de Januária –MG.

Referencial teórico que fundamenta a pesquisa

A etimologia da palavra Concepção

O conceito de concepção é algo que apresenta muita complexidade ainda mais perante a Matemática. Pode-se colocar como conhecimento ou ideia sobre algo, ou a ação de entender alguma coisa, porém esses conceitos básicos não explicam sua verdadeira face. Concepção no ramo da filosofia, segundo Japiassú (2008, p. 39) vem do latim *conceptio* e significa “operação pela qual o sujeito forma, a partir de uma experiência física, moral, psicológica ou social, a representação de um objeto de pensamento ou conceito”, ainda com o autor é a “operação intelectual pela qual o entendimento forma um conceito” (Japiassú, 2008, p. 39).

Os tipos de concepções

As concepções possuem características cognitivas, dando sentido à percepção que temos do mundo, reforçando ou enfraquecendo as ações e pensamentos. São construídas através do processo de interações sociais das pessoas, podendo ser individuais ou coletivas. Dessa forma, as concepções na Matemática ou em qualquer domínio, aperfeiçoam-se através de experiências obtidas durante a vida. Ainda sobre a relação entre concepção e experiência, Martins (2012, p. 48) explica que “todas as experiências vivenciadas pelas pessoas contribuem para a instauração de suas concepções, inclusive suas concepções sobre matemática”.

As dificuldades das professoras sobre a Ciência Matemática

Desconhecer as concepções em torno da área de conhecimento ou o fato do próprio sujeito utilizar uma experiência adquirida na formação é o que favorece para a recolocação das dificuldades no ambiente escolar. Uma das dificuldades que muitos professores, como os matemáticos, têm é a autoavaliação em relação a sua prática e o ensino para compreender qual concepção pode ser adequada no ambiente escolar.

Procedimentos metodológicos



À coleta de dados da referente pesquisa foi realizada a partir do questionário no Google Form, em uma Escola Estadual na cidade de Januária/MG, no ano de 2023, com professoras dos AIEF do 4º e 5º anos.

Análise dos dados e resultados finais da pesquisa

Ao realizar a coleta de dados com as professoras foram feitas algumas perguntas para identificar as concepções adotadas pelas mesmas, o que constatamos é que ambas usam a Concepção Platônica, contudo cada qual com suas peculiaridades, por exemplo, as duas utilizam o lúdico e ao retornarmos no conceito da Concepção Platônica, notamos que esta é abstrata, estática e imutável, demonstrando que as docentes não utiliza no ensino em termos percentuais a concepção em sua totalidade, mesmo que dentro da ludicidade exista espaço para a abstração, isto contradiz a própria concepção.

Relação do objeto de estudo com a pesquisa em Educação e eixo temático do COPED

O objeto de estudo relaciona-se com a pesquisa em Educação e com o eixo temático, pois pauta-se nas concepções de Matemática das professoras dos AIEF.

Considerações finais

Conclui-se que a Matemática é uma área do conhecimento antiga que se readapta de acordo com o processo com a qual é envolvida por meio das concepções presentes no seu corpo. Cabe aos profissionais da Educação entender cada concepção para adequar o ensino e aprendizagem ao meio escolar/social momentâneo, para que não aconteça a realocação de problemas e dificuldades no ambiente em questão.

Referências

JAPIASSÚ, H. e MARCONDES, D. **Dicionário Básico de Filosofia**. 5.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

[MARTINS, R. L.](#) **Concepção sobre a matemática e seu ensino na perspectiva de professores que ensinam matemática em licenciatura de Alagoas**. 137 f. Dissertação ([Dissertação de Mestrado - Educação Matemática e Tecnológica](#)) - Universidade Federal de Pernambuco. Pernambuco (Recife), 2012.

[PONTE, J. P. da.](#) **Concepções dos Professores de Matemática e Processos de Formação** (pp. 185-239). Lisboa: Instituto de Inovação Educacional, 1992.